

Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado

INCLUSÃO DE ALUNOS COM PARALISIA CEREBRAL: um estudo de caso na Escola Estadual de Ensino Especial de Iporá - Goiás

SIRLENE DE SOUZA BARBOSA ATAÍDES

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da Universidad Del Sol – UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2022 a janeiro/2025

Orientador (a): Prof. Dra. María Elba Medina Barrios

RESUMO

Este estudo analisou as práticas e desafios associados à **inclusão** de alunos com paralisia cerebral em uma escola estadual de ensino especial em Iporá, Goiás. O **objetivo** principal foi entender como as políticas públicas e as estratégias pedagógicas são implementadas para facilitar o acesso à educação de qualidade para esses alunos. Utilizou-se uma **metodologia** qualitativa, com entrevistas semiestruturadas, observações participativas e análise documental para coletar dados diretamente de professores, coordenadores pedagógicos, pais e alunos. Os **resultados** indicam que, apesar dos avanços significativos nas adaptações curriculares e na infraestrutura escolar, ainda há desafios críticos, como a necessidade de formação continuada para professores e a integração efetiva das famílias no processo educacional. Conclui-se que, para uma inclusão eficaz, é necessário não apenas aperfeiçoar as práticas pedagógicas e a infraestrutura, mas também fortalecer as parcerias entre escola e família e promover uma maior sensibilização da comunidade escolar sobre as necessidades específicas de alunos com paralisia cerebral.

Palavras-chave: Inclusão. Educação Especial. Paralisia Cerebral. Metodologia Qualitativa. Políticas Públicas. Estratégias Pedagógicas

**INCLUSION OF STUDENTS WITH CEREBRAL PALSY:
A Case Study at the State Special Education School in Iporá - Goiás**

ABSTRACT

This study analyzed the practices and challenges associated with the **inclusion** of

students with cerebral palsy in a state special education school in Iporá, Goiás. The main **objective** was to understand how public policies and pedagogical strategies are implemented to facilitate access to quality education for these students. A **methodology** of qualitative research was utilized, involving semi-structured interviews, participatory observations, and document analysis to collect data directly from teachers, pedagogical coordinators, parents, and students. The **results** indicate that despite significant advancements in curricular adaptations and school infrastructure, there are still critical challenges, such as the need for ongoing teacher training and effective family integration into the educational process. It is concluded that for effective inclusion, it is necessary not only to improve pedagogical practices and infrastructure but also to strengthen partnerships between schools and families and to promote greater community awareness about the specific needs of students with cerebral palsy.

Keywords: Inclusion. Special Education. Cerebral Palsy. Qualitative Methodology. Public Policies. Pedagogical Strategies

**INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES CON PARÁLISIS CEREBRAL:
Un Estudio de Caso en la Escuela Estatal de Educación Especial de Iporá - Goiás**

RESUMEN

Este estudio analizó las prácticas y desafíos asociados con la inclusión de estudiantes con parálisis cerebral en una escuela estatal de educación especial en Iporá, Goiás. El principal **objetivo** fue entender cómo las políticas públicas y las estrategias pedagógicas se implementan para facilitar el acceso a una educación de calidad para estos estudiantes. Se utilizó una **metodología** cualitativa, que incluyó entrevistas semiestructuradas, observaciones participativas y análisis documental para recopilar datos directamente de profesores, coordinadores pedagógicos, padres y estudiantes. Los **resultados** indican que, a pesar de los avances significativos en las adaptaciones curriculares y la infraestructura escolar, aún hay desafíos críticos, como la necesidad de formación continua para los profesores y la integración efectiva de las familias en el proceso educativo. Se concluye que, para una inclusión efectiva, es necesario no solo mejorar las prácticas pedagógicas y la infraestructura, sino también fortalecer las asociaciones entre las escuelas y las familias y promover una mayor concienciación comunitaria sobre las necesidades específicas de los estudiantes con parálisis cerebral.

Palabras clave: Inclusión. Educación Especial. Parálisis Cerebral. Metodología Cualitativa. Políticas Públicas. Estrategias Pedagógicas

INTRODUÇÃO

A inclusão de alunos com paralisia cerebral no ambiente educacional representa um desafio complexo e multidimensional que tem ganhado crescente atenção. Essa relevância se

deve ao aumento das políticas públicas, como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), que busca assegurar o direito à educação de qualidade para todos, independentemente de limitações físicas ou cognitivas (Brasil, 2015).

A implementação de práticas educacionais inclusivas ainda enfrenta barreiras significativas, como a adaptação curricular e a capacitação docente. Segundo Silva et al. (2011), a formação dos professores frequentemente carece de abordagens práticas que atendam às especificidades dos alunos com paralisia cerebral. Isso ressalta a necessidade de uma formação continuada que habilite os educadores a utilizarem recursos pedagógicos e tecnológicos eficazes.

Outra questão crítica é a infraestrutura escolar, que muitas vezes não está adaptada para atender às necessidades desses alunos. Como menciona Glat e Pletsch (2013), sem as adaptações necessárias, o processo de inclusão não alcança sua efetividade, limitando as oportunidades de aprendizado e desenvolvimento.

A colaboração com as famílias é igualmente essencial para o sucesso do processo inclusivo, como destacam Borges e Pains (2016). A parceria entre escola e família é fundamental para apoiar o desenvolvimento e a motivação dos alunos, uma interação que precisa ser fortalecida e valorizada dentro do contexto educacional.

Por fim, conforme discutido por Sassaki (1997), a sensibilização da comunidade escolar sobre a importância da inclusão é vital para a construção de um ambiente acolhedor e participativo, onde as diferenças são não apenas aceitas, mas valorizadas como parte essencial do processo educativo. Assim, este trabalho busca compreender e analisar as estratégias e desafios na inclusão de alunos com paralisia cerebral, contribuindo para um debate mais amplo sobre políticas e práticas inclusivas no Brasil.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar as práticas e desafios associados à inclusão de alunos com paralisia cerebral em uma escola estadual de ensino especial em Iporá, Goiás, visando entender como as políticas públicas e as estratégias pedagógicas são implementadas para facilitar o acesso à educação de qualidade para esses alunos.

Objetivos Específicos:

- Examinar as adaptações curriculares necessárias para atender às necessidades

específicas de alunos com paralisia cerebral, considerando as diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão e da Base Nacional Comum Curricular.

- Avaliar a eficácia da formação continuada de professores no que se refere às especificidades do ensino para alunos com paralisia cerebral, identificando lacunas e propondo melhorias.
- Investigar a adequação da infraestrutura escolar para acomodar as necessidades físicas de alunos com paralisia cerebral, como acessibilidade e recursos de aprendizagem adaptados.
- Analisar o papel das famílias no processo educativo e inclusivo, explorando como sua colaboração com a escola pode ser aprimorada para apoiar melhor os estudantes.
- Promover a sensibilização e envolvimento da comunidade escolar na inclusão de alunos com paralisia cerebral, destacando a importância de criar um ambiente educacional inclusivo e acolhedor.

METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa sobre a inclusão de alunos com paralisia cerebral é de natureza qualitativa, escolhida por sua capacidade de explorar em profundidade as experiências, opiniões e motivações dos envolvidos, assim como o impacto das práticas pedagógicas nas experiências educacionais desses alunos. A escolha do método qualitativo, conforme discutido por Gil (2015), é ideal para entender as complexidades da inclusão educacional, permitindo uma investigação detalhada das percepções e interações humanas em contextos naturais.

A pesquisa é realizada na Escola Estadual de Ensino Especial de Iporá, Goiás, envolvendo professores, coordenadores pedagógicos, pais e alunos. Esta escola foi selecionada devido ao seu compromisso ativo com a implementação de práticas inclusivas. Os dados são coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, observações participativas e análise documental, permitindo um entendimento abrangente das dinâmicas escolares e das interações cotidianas.

Para assegurar a validade e confiabilidade dos instrumentos de coleta de dados, um processo rigoroso de revisão de literatura é utilizado para garantir que os instrumentos estejam alinhados com os objetivos de pesquisa e capturam adequadamente a complexidade do tema. A confiabilidade é reforçada através da triangulação de dados, como apontado por Severino

(2018), utilizando múltiplas fontes de informação para confirmar a consistência dos achados.

Os dados são coletados durante um período de três meses, com entrevistas e observações programadas de acordo com a disponibilidade dos participantes para minimizar interferências em suas rotinas diárias. Durante a coleta de dados, ajustes nas perguntas das entrevistas podem ser feitos para esclarecer dúvidas e aprimorar a coleta de informações. Todas as sessões de entrevista são gravadas com o consentimento dos participantes, garantindo a precisão na transcrição e na análise subsequente dos dados.

A análise dos dados é conduzida utilizando a técnica de análise de conteúdo temática, conforme descrito por Bardin (2011). Esta técnica permite a identificação, análise e relato de padrões temáticos nos dados, facilitando uma interpretação detalhada das diversas facetas da inclusão de alunos com paralisia cerebral e das estratégias que facilitam ou impedem a educação eficaz desses alunos.

RESULTADOS

Apresentamos aqui os resultados da pesquisa sobre a inclusão de alunos com paralisia cerebral em uma escola estadual de ensino especial em Iporá, Goiás. O foco está nos desafios pedagógicos e nas práticas adotadas para criar um ambiente de aprendizagem realmente inclusivo e eficaz. Os dados foram coletados por meio de entrevistas, observações e análise documental, o que permitiu uma visão abrangente das dinâmicas da escola em relação à inclusão desses alunos.

Entre os principais desafios está a necessidade de adaptar o currículo e as práticas pedagógicas para atender às demandas específicas dos alunos com paralisia cerebral. Muitos professores relataram a necessidade de mais formação específica para lidar com as complexidades dessa condição. Almeida et al. (2016) reforçam a importância do treinamento especializado para educadores em ambientes inclusivos.

A pesquisa revelou também um uso intenso de tecnologias assistivas, consideradas fundamentais para facilitar o acesso ao currículo por alunos com limitações motoras graves. Cândido (2015) destaca que as tecnologias assistivas são essenciais para promover autonomia e participação efetiva desses alunos, confirmando o que foi observado: essas ferramentas são indispensáveis na educação especial.

Outro aspecto importante foi a colaboração entre escola e famílias, apontada como fator chave para o sucesso da inclusão. A troca constante de informações sobre necessidades e avanços dos alunos é uma prática destacada por Ainscow (2022) e Borges e Paini (2016) como

vital para criar uma rede de apoio que vá além dos muros da escola.

No campo pedagógico, a escola tem investido em estratégias diferenciadas, como aulas adaptadas e uso de recursos visuais e táteis, facilitando o aprendizado e a interação dos alunos com paralisia cerebral. Essas práticas seguem as recomendações de Florian (2008), que defende a diversificação e adaptação das estratégias de ensino para atender à variedade de necessidades dos estudantes.

A avaliação das práticas mostrou avanços significativos na participação e no engajamento desses alunos, indicando evolução real em direção à inclusão efetiva. Esse resultado está em sintonia com Ainscow (2022), que aponta que ajustes no ambiente escolar podem melhorar de forma importante o desempenho e o bem-estar dos alunos.

O papel da liderança escolar foi outro ponto de destaque. Borges e Paini (2016) afirmam que a liderança efetiva é fundamental para garantir que a inclusão seja parte central da cultura da escola. Uma liderança comprometida cria um ambiente que valoriza a diversidade e incentiva práticas inovadoras de ensino, beneficiando todos os estudantes.

Conclusões

Este trabalho tratou da complexidade dos desafios e das práticas ligadas à inclusão de alunos com paralisia cerebral em uma escola estadual de ensino especial em Iporá, Goiás. Como previsto nos objetivos, o estudo analisou as adaptações curriculares, a eficácia da formação continuada dos professores, a adequação da infraestrutura, o papel das famílias e a sensibilização da comunidade escolar.

A pesquisa mostrou avanços importantes em relação ao que foi proposto. As adaptações curriculares foram revisadas e ajustadas para atender melhor as necessidades dos alunos, em sintonia com as diretrizes nacionais de inclusão.

A formação continuada dos professores se destacou como ponto central. Foram identificadas lacunas, especialmente na aplicação prática das estratégias pedagógicas, o que levou à sugestão de melhorias. Quanto à infraestrutura, observou-se uma evolução nas adaptações, tornando a escola mais acessível para todos.

Outro avanço importante foi o fortalecimento da parceria entre a escola e as famílias, o que aumentou o apoio ao desenvolvimento educacional e pessoal dos alunos. Também houve iniciativas para sensibilizar e envolver a comunidade escolar, o que contribuiu para criar um ambiente mais acolhedor e inclusivo.

Com isso, o estudo ampliou o entendimento sobre a inclusão de alunos com paralisia cerebral e trouxe reflexões valiosas para aprimorar as políticas e práticas pedagógicas. Fica evidente a necessidade de inovação e adaptação contínua das estratégias de ensino para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, num ambiente que respeite e valorize cada estudante.

Atividades realizadas durante o Mestrado em Ciências da Educação

- 1- Participou do Curso de Formação Complementar, com o tema: Atividade Científica Decorrente de pesquisa realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23. Proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob Orientações do departamento de Pós graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES- Paraguai, certificado com 36h, pela Revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; Regimentado pela ABEC BRASIL
- 2- Participou do seminário de Pesquisa :Estruturando a pesquisa Acadêmica- da Construção do Marco Teórico á análise dos Resultados de Campo. Proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pos Graduação e pesquisa da Universidade Del sol. UNADES. Certificado com 40h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.
- 3- Participou do seminário de Pesquisa com o tema Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028. Data 05 a 26 out de 2024. Proferido pela Dra PHD Elizabeth Figueiredo de Sá - UFMT. Sob orientação do Departamento de Pos graduação e pesquisa da Universidade Del sol Unades Paraguai- Assunção. Certificado com 36h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmic.
- 4- Participou do curso "Legitimidade da Pesquisa Científica em Educação", com carga horária de 36h, promovido pela UNADES, Paraguai, em 2025.
- 5- Realizou o curso "Educação Especial e Psicomotora", com 40h, pela FAMEC, Brasil.
- 6- Realizou a "Prova de Proficiência em Língua Espanhola – Tradução e Compreensão de Texto", pelo IE, Brasil, em 2025.
- 7- Realizou o curso "Descrição Resumida das Atividades de Pesquisa", com 36h, pelo IESA, Brasil, em 2024.
- 8- Participou do "Congresso Internacional de Educação Básica – EDUCA BRASIL", com 40h, promovido pelo Instituto Casagrande, Brasil, em 2024.
- 9- Participou do "Congresso Internacional de Educação Básica – EDUCA BRASIL", com 40h, promovido pelo Instituto Casagrande, CG, Brasil, em 2024.

- 10- Participou do "Congresso Sobre TEA – Bullying e Atividades Sensoriais", com 10h, promovido pela Faculdade Rhema, FACUR, Brasil, em 2024.
- 11- Realizou o curso "Orientação e Atualização Cadastral no Ambiente Virtual da Plataforma Brasil", com 36h, pelo IESA, Brasil, em 2024.
- 12- Realizou o curso "Atividade Científica Decorrente", com 36h, pelo IESA, Brasil, em 2024.
- 13- Realizou o curso "Produção do Artigo Científico e Orientações sobre o novo Qualis 2025-2028", com 36h, pelo IESA, Brasil, em 2024.
- 14- Realizou o curso "Currículo Lattes", com 20h, pelo IESA, Brasil, em 2024.
- 15- Realizou o curso "Educação Antirracista: Conhecer e Conscientizar para Promover Mudanças", com 80h, pelo CEPFOR, Brasil, em 2024.
- 16- Participou do projeto "Estudantes de Atitude 2024", com 20h, pela CGE/SEDUC, Brasil, em 2024.
- 17- Participou do "Seminário Internacional sobre Avaliação como Instrumento de Aprendizagem", com 40h, pelo Instituto Casagrande, Brasil, em 2024.
- 18- Realizou o curso "TEA – Transtorno do Espectro Autista", com 40h, pelo Instituto Casagrande, Brasil, em 2023.
- 19- Participou do curso "O Atendimento Educacional Especializado com Ação Complementar e Colaborativa", com 3h, pela SEE/GO, Brasil, em 2023.
- 20- Participou da "Jornada Paulo Freire", com 20h, pelo Instituto Casagrande, Brasil, em 2023.
- 21- Realizou o curso "A Importância das Flexibilizações Curriculares para Estudantes com DIe/M", com 3h, pela SEE/GO, Brasil, em 2023.
- 22- Realizou o curso "Cuidador Infantil", com 40h, pela Prime Cursos do Brasil, em 2023.
- 23- Realizou o curso "Transtornos Específicos da Aprendizagem e do Neurodesenvolvimento", com 40h, pelo Instituto Casagrande, Brasil, em 2023.
- 24- Participou do "III Colóquio Internacional do Diretório de Pesquisa, Educação, História", com 30h, pela PUC, Brasil, em 2023.
- 25- Realizou o curso "Deficiência Sensorial", com 80h, pelo INCI, Brasil, em 2023.
- 26- Realizou o curso "Formação de Professores em Neuroeducação", com 200h, pela SEB, Brasil, em 2023.
- 27- Realizou o curso "ABA e as Principais Propostas de Intervenção", com 80h, pelo INCI, Brasil, em 2023.
- 28- Publicou o artigo “A Gestão Escolar Efetiva no Mestrado em Ciências da Educação em

Ciudad del Este: Diversidade e Desafios”, na Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM), v. 58, p. 109-122, 2025.

29- Publicou o artigo “Flexibilização Curricular como Estratégia para a Educação Inclusiva”, na Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM), v. 58, p. 133-142, 2025.

30- Publicou o artigo “Inclusão Socioeconômica na Educação Pública: Estratégias Para um Currículo mais acessível no Ensino Remoto”, na Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM), v. 58, p. 198-212, 2025.

31- Publicou o artigo “Família? Presente! Paradigmas para a aproximação dos familiares e responsáveis nas escolas”, na Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM), v. 48, p. 271-284, 2024.

32- Publicou o artigo “Camelôs e a Economia Informal: Dinâmicas, Desafios e Contribuições em Ciudad Del Este”, em *Altus Ciências*, v. 24, p. 112-123, 2024.

33- Publicou o artigo “Inclusão de Alunos com Paralisia Cerebral: Um Estudo de Caso na Escola Estadual de Ensino Especial de Iporá-Goiás”, na *Avanços e Olhares*, v. 10, p. 1-7, 2024.

34- Publicou o artigo “A Prática Docente na Escola Especial de Jovens e Adultos (EEJA): Um estudo de caso em especial do aluno com deficiência intelectual”, na Humanidades & Tecnologia em Revista (FINOM), v. 48, p. 235-246, 2024.

35- Ministrou a palestra “Inclusão de Alunos com Paralisia Cerebral: Um Estudo de Caso na Escola Estadual de Ensino Especial de Iporá-Goiás”, em 2024.

REFERÊNCIAS

AINSCOW. M. . Passos para a inclusão escolar. OES 06 set. 2022. Não paginado. Disponível em: <https://www.eduforics.com>. Acesso em: 02 jan. 2024

ALMEIDA, T. C. S.; RUEDELL, A. M.; NOBRE, J. R. S.; TAVARES, K. O. Paralisia cerebral: impacto no cotidiano familiar. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 171–178, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/20488>. Acesso em: 2 nov. 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BORGES, Marilene Lanci; PAINI, Leonor Dias. **A educação inclusiva: em busca de ressignificar a prática pedagógica**. Universidade Estadual de Maringá – UEM. 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_edespecial_uem_marilenelanciborgessenra.pdf. Acesso em: 10 maio 2023.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário**

Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 6 de julho de 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 03 jan. 2023.

CÂNDIDO, Flávia Ramos. Tecnologias assistivas e inclusão escolar: o uso do software GRID2 no atendimento educacional especializado a estudante com autismo em escola pública do Distrito Federal. 2015. 238 f. Dissertação (Mestrado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <http://repositorio2.unb.br/jspui/handle/10482/18801>. Acesso em: 13 jan. 2023.

FLORIAN, Lani. Inclusion: special or inclusive education: future trends. **British journal of special education**, v. 35, n. 4, p. 202-208, 2008. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu/document?repid=rep1&type=pdf&doi=7f6775ab7916aa52370a577b8bb216a8ed1e43b2>. Acesso em: 24 abr. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GLAT, Rosana; PLETSCHE, Marcia Denise. **Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades especiais**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: o paradigma do século 21. **Revista Inclusão**, v. 1, n. 1, p. 19-23, 2005. Disponível em: <http://www.apabb.org.br/visualizar/Incluso-o-paradigma-do-seculo-21/1182>. Acesso em: 21 abr. 2023.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

SILVA, S. M.; SANTOS, R. R. N.; RIBAS, C. G. Inclusão de alunos com paralisia cerebral no ensino fundamental: contribuições da fisioterapia. **Rev. bras. educ. espec., Marília**, v. 17, n. 2, p. 263-286, Aug. 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382011000200007>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382011000200007&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 06 set de 2023.